HIPERTIREOIDISMO

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Alcione Antunes Barbosa De Souza
Bruno Da Silva Bispo
Maria Cristina De Oliveira
Samyle Sucupira Marinho

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

HIPERTIREOIDISMO Introdução Hipertireoidismo é o aumento da liberação dos hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. Taquicardia e ansiedade são mais evidentes em jovens. Perda de peso é um achado frequente, mas alguns pacientes relatam ganho ponderal de peso. O termo “tireotoxicose apática” é utilizado para descrever paciente idoso assintomático.

Desenvolvimento Para que as atividades fisiológicas da tireóide ocorram, há a participação do hipotálamo na regulação da glândula, que produz o hormônio liberador de tireotropina. TRH atua sobre a hipófise anterior, estimulando a síntese do hormônio estimulador da tireóide, agindo diretamente na produção e secreção de T3 e T4. O hipotálamo-hipófise-tireoide funciona através de mecanismo de feedback negativo, em que os hormônios bloqueiam a liberação de TRH e TSH. Entre os principais distúrbios da tireoide, tem-se o hipertireoidismo, síndrome resultante da quantidade insuficiente ou ausente de hormônios tireoidianos na circulação. A hiperfunção da glândula apresenta sinais e sintomas, como ansiedade, nervosismo, fraqueza muscular, e anemias.

Objetivo Identificar a função da tireóide, sintomas e tratamento do hipertireoidismo.

Metodologia Este estudo foi baseado em revisão bibliográfica, usando sites como Scielo e PubMED.

Conclusão Assim a confirmação diagnóstica é feita com as dosagens das concentrações séricas de TSH e hormônios tireoidianos. O tratamento pode ser realizado com drogas antitireoidianas, administração de radioiodoterapia ou cirurgia de acordo com a etiologia.

Referências1. Carlos Eduardo da Silva Gonçalves, Ediberto Nunes. Ocorrência de hipotireoidismo e hipertireoidismo em pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas de um Centro Universitário do Estado do Pará. Revista RBAC. Disponível em: https://www.rbac.org.br/artigos/ocorrencia-de-hipotireoidismo-e-hipertireoidismo-em-pacientes-atendidos-no-laboratorio-de-analises-clinicas-de-um-centro-universitario-do-estado-do-para/. Com Acesso em : 21 de Outubro de 2023.

2. https://www.scielo.br/j/abem/a/k5s3N3nf4gs8DxDsnPWBQ3r/

3. MAIA, Ana Luiza et al. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo:, Porto Alegre, p. 1-28, 19 mar. 2013. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-674212. Acesso em: 15 out. 2023.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO